

# Academia de Sciencias de Minas Geraes

## Homenageando a memoria do prof. Aurelio Pires

### Discurso do academico prof. Anibal Mattos

Realizou-se hontem, em sua sede social, no Palacete Alvaro José dos Santos, uma sessão da Academia de Sciencias de Minas Geraes, com a presença de muitos academicos.

Após os assumptos do expediente, o academico Anibal Mattos fez uso da palavra para prestar, em nome da Academia, uma homenagem á memoria do professor Aurelio Pires.

O discurso do illustre academico, que damos na integra, é uma pagina de sentimento, que grava com traços incisivos a figura impressiva do saudoso mestre, que occupou varios logares de destaque, no magisterio mineiro.

É este o magnifico discurso do prof. Anibal Mattos:

"Prezados companheiros:

A Academia de Sciencias de Minas Geraes, reunida hoje em sessão de trabalhos, deve interromper as suas actividades e acrisolar-se momentaneamente, para que as almas, que formam o seu nucleo de vitalidade, se inclinem comovidamente, ante o tumulo, que acaba de guardar o corpo de uma das mais representativas e nobres figuras da cultura mineira.

O professor Aurelio Pires, hontem fallecido no Rio de Janeiro, subiu ao altar da morte acompanhado do respeito e da estima de sua terra, que acaba de perder um homem de ce, um homem de conselho e de sabedoria, que durante a vida toda, — longa e formosa vida de generosidade e doçura — animou, aperfeioou e modelou mesmo, as jovens intelligencias de muitos dos cidadãos de hoje.

O titulo maior, dentre os que elle soube conquistar, foi o de "mestre", e como tal ficou consagrado em Minas Geraes.

Um illustre articulista, da "Folha de Minas", de hoje, nos diz, com propriedade e justeza, que a vida desse homem notavel foi "uma permanente lição de harmonia moral".

Eis uma expressão muito justa, que bastaria para despertar todo um mundo de pensamentos em torno da figura serena e boa que acaba de desaparecer, longe do tumulto da vida incerta do presente, figura que viveu em um mundo de intelligencia, de liberdade e de delicadeza, dotado de nacionalidade de homens, porque formador de espiritos e de caracteres foi a sua maravilhosa actuação de "mestre".

A nacionalidade passou pelas suas mãos como já passara pelas mãos de um Barão Homem de Mello, que tinha na mais alta conta o insigne educador mineiro.

Os seus espiritos se confundiam mesmo nessa alta aspiração, que os observava a ambos; foram dois milhares de saber, que accumularam os recursos para distribuil-os a mãos cheias pela juventude e pela mocidade do Brasil.

O coração do educador é um microscópio fiel e sereno das grandes virtudes humanas; nelle repousam essas forças e essas emoções, que se alastram imperceptivelmente no ambiente, e que dominam por infiltração os outros corações.

Esse é o poder persuasivo do bom exemplo, das boas palavras, é, em summa, o reflexo insinuante da epopéa intima dos que se votaram a essa missão portentosa de diffundir o saber.

Nessa obra de constancia, devotamento e desinteresse a alma da criatura se torna digna da veneração e transborda em torrentes dos mais puros sentimentos.

Aurelio Pires foi, pois, o grande professor, como poucos o têm sido, não só pela especialização de materias, como também pela riqueza cultural do seu espirito de escriptor, fino e elegante; de jornalista de assumptos sobrios e elevados e do patriota respeitador das tradições e do passado, que elle estudou, com meditação, através dos archivos, para exaltar figuras marcantes da nossa historia.

Podemos dizer de Aurelio Pires o que Porto Alegre dizia de Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, um dos tres gloriosos Andradas do passado. "Naquella cabeça respeitavel se encontravam todas as harmonias da intelligencia; a sua prodigiosa memoria era como o bronze, que depois de moldado fica com formas inalteraveis". Quantas vezes me deliciei, no "Arquivo Publico Mineiro" a sentir a belleza dessas formas.

A linguagem de Aurelio Pires me dava impressão de paginas escriptas, meditadas e embelezadas pelo estylo. Poucos homens se expressariam de forma tão rica, tão insinuante e tão doce, porque o timbre de sua voz soava musicalmente aos que o ouviam. Amavel improvisador de paginas estylisadas o seu passamento possuia uma extranha plasticidade, sem ser exuberante na forma, encantada pela justeza, pelo equilibrio, segredo de fascinação constante de sua individualidade.

Mas se as suas tendencias naturaes o levaram para uma existencia subjectiva, não lhe faltaram, no entanto, energias de spartano tropical, embora essas manifestações se exteriorizassem sob o veludo espesso da bondade. Doce e energico, simples e bom, cordial e fido pela distincção impecavel das attitudes, Aurelio Pires impoz-se á estima de todos os que tiveram a ventura de conhecê-lo e á consideração da Patria, que elle serviu com zelo e dedicação, honrando-a em todos os postos que occupou.

Que estas minhas palavras, escriptas ainda sob a pressão de angustia que esse golpe nos fez sentir, sejam, mesmo descoloridas, uma sincera homenagem de nossa academia, para a qual ia o seu nome ser inscripto.

Mas, para que se perpetue de maneira immorredoura a sua lembrança, eu proponho que os membros desta Academia, que fazem parte do Instituto Historico de Minas, se empenhem num alentado e energico esforço para reerguer essa tradicional instituição.

Em homenagem á memoria de Aurelio Pires ergamos esse monumento da cultura mineira, que ahí está tombado e esquecido: o Instituto Historico de Minas Geraes".